

Pela valorização da especialidade



“A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido e não na vitória propriamente dita”

Mahatma Gandhi

Este é um ano bastante especial para mim que assumo, com muito orgulho, a presidência da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. Nesta gestão tenho como principal meta a valorização da nossa especialidade, a promoção de novas atividades e melhoria das já praticadas para os associados da SBCM. A valorização da especialidade começa pelo registro do Título de Especialista, em Cirurgia da Mão, no CRM do seu Estado.

O período é de instabilidade econômica para o Brasil. Instabilidade esta que afeta diversos segmentos, como a sociedade médica. Desta forma, precisamos criar novas oportunidades para a valorização da nossa especialidade e precisamos lutar contra as questões que dificultam o desenvolvimento do nosso trabalho. Paraphrasing Mahatma Gandhi “A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido e não na vitória propriamente dita”. Por isso, vamos buscar esta valorização da nossa especialidade. Convido todos os associados a participarem do Fórum de Defesa Profissional que acontecerá no próximo dia 18 de março.

Acredito que somente um especialista possa mudar a realidade de muitas pessoas, mas com a força de muitos deles podemos ir mais longe. A SBCM representa nossa classe e por isso, aproveito o espaço para fazer um apelo a todos os amigos: participem das atividades que a SBCM organiza. O 36º CBCM está chegando e espero encontrá-los. Será um período enriquecedor para profissionais e estudantes de medicina.

Ao longo do ano, vamos buscar desenvolver mais cursos e encontros. Não deixe de participar também dos encontros das Regionais e de assistir as aulas no Clube da Mão.

Vamos ser cada vez mais atuante na comunidade e nas políticas públicas. Somos defensores da qualificação profissional, dos direitos e dos interesses médicos. Participe ativamente da nossa Sociedade, opine, sugira mudanças e utilize os nossos espaços de comunicação. Queremos ouvir suas dificuldades e, juntos, lutar para vencê-las.

Boa leitura!

Pedro Pires, presidente

NESTA EDIÇÃO

A importância do atendimento especializado

Com exclusividade, atleta hípico fala sobre as lesões que sofreu com a prática do esporte e de sua recuperação **Pág. 03**

Contagem regressiva para o Congresso Mão 2016

Confira os detalhes e as novidades deste evento que acontecerá entre os dias 26 e 28 de maio, em São Paulo **Págs. 04 e 05**

Homenagem ao ex-presidente da SBCM

Em abril, Dr. Arlindo Pardini completará 81 anos. Em entrevista, ele fala da trajetória profissional e do amor a profissão **Pág. 06**

Feliz 2016 para todos!

Caros amigos,

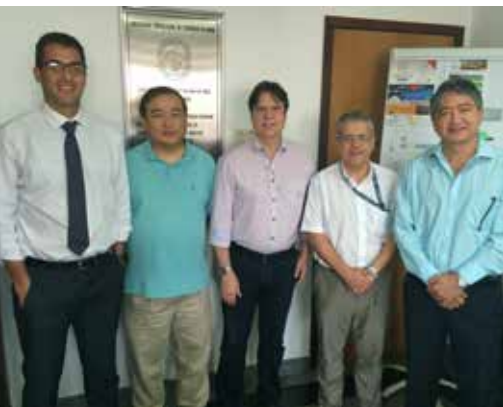
Vivenciamos dias difíceis decorrentes da crise econômica e política em nosso País e a todo momento surgem problemas que devemos enfrentar com rapidez e sabedoria. Um exemplo destas dificuldades que temos que encarar com agilidade ocorreu no começo do mês de fevereiro, quando houve a suspensão da matrícula dos residentes de primeiro ano do Hospital Municipal São José, de Joinville – Santa Catarina. A justificativa foi a contenção de gastos.

Diante de tal situação, a população e a sociedade médica logo se mobilizaram contrárias à suspensão e a medida foi revertida, não havendo assim prejuízo no atendimento das pessoas e na formação dos profissionais. Este exemplo nos mostra como nossa atuação coletiva é fundamental para enfrentarmos as dificuldades previstas para este ano.

Por isso, vamos nos unir e lutar pela valorização da nossa especialidade. Temos encontro marcado para o mês de maio em São Paulo, quando ocorre o 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão. Este grande evento está sendo preparado com esmero pela Comissão de Ensino e Treinamento e pelo Presidente do Congresso, Dr. Carlos Henrique Fernandes.

Espero encontrar todos vocês.

Sérgio Yoshimasa Okane
Secretário Geral



No dia 4 de fevereiro, a nova diretoria da SBCM se reuniu para definir as metas deste novo ano e discutir os últimos detalhes do 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão. Na foto (da esquerda para a direita): Antônio Carlos da Costa, Sérgio Yoshimasa Okane, Pedro José Pires Neto, Carlos Henrique Fernandes e Mario Yoshihide Kuwae.

CONFIRA A NOVA DIRETORIA 2016

Pedro José Pires Neto

Presidente – Minas Gerais

Carlos Henrique Fernandes

Vice-Presidente – São Paulo

Sérgio Yoshimasa Okane

Secretário Geral – São Paulo

Mario Yoshihide Kuwae

Secretário Adjunto – Goiás

Antônio Carlos da Costa

Tesoureiro – São Paulo

João Baptista G. dos Santos

Conselho Executivo – São Paulo

Sérgio Augusto M. da Gama

Conselho Executivo – São Paulo

Teng Hsiang Wei

Conselho Executivo – São Paulo

Ivan Chakkour

Conselho Fiscal – São Paulo

Jefferson Braga Silva

Conselho Fiscal – R. Grande do Sul

Luiz Carlos Angelini

Conselho Fiscal – São Paulo

EXPEDIENTE



Av. Ibirapuera 2907 Cjs. 919-D e 920-B - CEP: 04029-200 - Indianópolis - São Paulo - SP -
TEL: (11) 5092-3426 - www.cirurgiadamao.org.br - atendimento@cirurgiadamao.org.br

DIRETORIA 2016 PRESIDENTE: Pedro José Pires Neto • VICE-PRESIDENTE: Carlos Henrique Fernandes • SECRETÁRIO GERAL: Sérgio Yoshimasa Okane • SECRETÁRIO ADJUNTO: Mario Yoshihide Kuwae • TESOUREIRO: Antonio Carlos da Costa • CONSELHO EXECUTIVO: João Baptista Gomes dos Santos/ Sérgio Augusto Machado da Gama/ Teng Hsiang Wei • CONSELHO FISCAL: Ivan Chakkour/ Jefferson Braga Silva/ Luiz Carlos Angelini REGIONAL SÃO PAULO • DIRETOR: Samuel Ribak • VICE-DIRETOR: Trajano Sardenberg REGIONAL MG-ES • DIRETOR: Antônio Barbosa Chaves • VICE-DIRETOR: Kleber Elias Tavares REGIONAL RIO DE JANEIRO • DIRETOR: Carlos Alberto S. Araujo Neto • VICE-DIRETORA: Rosane Schetino Biscotto REGIONAL SUL • DIRETOR: Milton Bernardes Pignataro • VICE-DIRETOR: Eduardo Murilo Novak REGIONAL CENTRO-OESTE • DIRETOR: Leonardo Gomes e Souza de Barros • VICE-DIRETOR: Ricardo Pereira da Silva REGIONAL N-NE • DIRETORA: Sandra de Paiva Barbosa • VICE-DIRETOR: Antônio Almeida Lacerda CET • PRESIDENTE: Hélio Pires de Mendonça Júnior CEC • PRESIDENTE: Mateus Saito CDPE • PRESIDENTE: Yussef Ali Abdouni CAE • PRESIDENTE: Sérgio Okane EDITORIAL JORNALISTA RESPONSÁVEL: Carolina Fagnani • REDAÇÃO: Carolina Fagnani, Caroline Gibin e Flávia Costa • PROJETO GRÁFICO: Angel Fragallo • DIAGRAMAÇÃO: Luciana Toledo • PRODUÇÃO: Predicado Comunicação – Contato com a redação: (11) 4930.2006 – www.predicadobrasil.com.br • Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da SBCM. É permitida a reprodução de informações, desde que citada a fonte.

Lesão na prática de esporte: a importância do atendimento especializado em atletas

O esporte sempre foi a paixão do administrador de empresas Valdir de Paula. Apesar de trabalhar com números durante toda a sua vida, Valdir nunca deixou de praticar esportes e sempre admirou os atletas. Aos 47 anos, ele resolveu se tornar um deles e foi no hipismo e no fisiculturismo que ele se encontrou. Desde então, Valdir já participou de diversas competições em ambos os esportes e tem a intenção de chegar aos Jogos Olímpicos e competir da modalidade de hipismo de saltos.

Para isso, é necessário muito treino e dedicação. O esforço físico ou um pequeno erro de cálculo na prática do esporte pode gerar graves lesões nas mãos e braços. Nestes três anos de prática intensa de esportes, Valdir sofreu dois acidentes: o primeiro deles foi uma lesão no bíceps direito e o segundo, mais recente: uma lesão no tríceps esquerdo.

Em entrevista exclusiva, o atleta Valdir de Paula conversou com o **Jornal MANUS** sobre os acidentes, o tratamento e as consequências para sua carreira. Veja a seguir:

Qual esporte o senhor pratica?

Eu pratico hipismo e fisiculturismo. Há mais ou menos três anos, eu levei meu filho que agora tem 11 anos para uma aula de hipismo. Ele é uma garoto bastante enérgico e achei que a prática de uma esporte faria ele liberar esta energia. A verdade é que me apaixonei por este esporte e acabei me matriculando nas aulas também, daí surgiu

o hipismo. Hoje tenho três cavalos e participo do máximo de competições possível. O fisiculturismo surgiu um pouco depois, sempre pratiquei musculação, mas há alguns anos decidi levar a prática mais a sério.

Como foram os acidentes?

No final do ano passado, estava participando de uma competição e, no hipismo, temos que contar o nosso tempo de salto com o do cavalo. Eu comecei antes dele e no momento do salto me desequilibrei e caí. Lesionei o bíceps direito e fui procurar um profissional especializado para o tratamento. Em janeiro deste ano, sofri um novo acidente, mas desta vez lesionei o tríceps do lado esquerdo.

Qual foi o tratamento?

No caso do primeiro acidente, o tratamento foi cirúrgico. Foram 45 dias de repouso e mais um mês de fisioterapia. Depois deste intervalo, voltei a treinar e a competir normalmente. O segundo acidente deve ser um caso cirúrgico também, ainda estou aguardando o diagnóstico do especialista.

O senhor acredita que o atendimento de um profissional especializado fez diferença no seu tratamento?

Sim. A cirurgia foi excelente e minha recuperação foi bem rápida e, com certeza isso se deve ao grande conhecimento de técnica e especialização do médico que me operou. E esta lesão não mudou em nada a minha capa-



WAGNER MUNHOZ

VALDIR DE PAULA PRÁTICA HIPISMO E FISICULTURISMO

cidade de praticar este esporte, pelo contrário, sinto meu braço muito mais forte do que antes da cirurgia.

Os acidentes não fizeram o senhor desistir do esporte?

De maneira alguma. Em atividades que exigem grande esforço físico é até comum acidentes acontecerem. Um atleta trabalha com o limite da exaustão e da precisão para a realização do seu esporte, um erro no cálculo da atividade pode causar graves lesões. 🖐️

Contagem regressiva para 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão

Evento acontecerá entre os dias 26 e 28 de maio e terá como tema principal 'A Mão Olímpica'

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão está finalizando os últimos detalhes do 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão que vai acontecer entre os dias 26 e 28 de maio. A cidade de São Paulo vai receber o evento que terá como tema central 'A Mão Olímpica' e vai focar debates sobre as principais lesões causadas pelo esporte. O tema foi escolhido devido à realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos que este ano será no Brasil.

Os atletas são pessoas que geralmente desafiam o limite dos seus corpos e realizam árduos exercícios e treinos para alcançar a excelência. No entanto, este desafio pode trazer consequências como o surgimento de um trauma em membros do corpo. "A lesão no atleta necessita de um atendimento especializado, pois o surgimento de sequelas pode comprometer sua carreira", explica o vice-presidente da SBCM e presidente do 36º CBCM, Carlos Henrique Fernandes.

O evento acontece anualmente e tem o objetivo de apresentar novas técnicas para a especialidade, além de reunir profissionais renomados para



compartilhar suas experiências. Para o organizador do Mãos 2016, trata-se de uma oportunidade tanto para profissionais deste segmento da medicina quanto para estudantes. "O encontro de gerações diferentes enriquece ainda mais o Congresso, pois experiências e novas ideias se encontram", afirma Carlos Fernandes.

PROGRAMAÇÃO

As conferências e painéis de debates irão abordar as principais lesões traumáticas do membro superior nas diferentes modalidades de esporte, além de discutir maneiras de se obter um diag-

nóstico precoce e a importância do tratamento efetivo, que proporcione aos atletas uma recuperação rápida e um retorno imediato à prática desportiva.

Durante os três dias de programação científica, os congressistas também poderão participar de sessões que abordarão as principais lesões dos membros superiores nos atletas com deficiência física, procurando focar em oferecer tratamento que permita uma melhora na função do membro superior do atleta. Também serão apresentadas conferências sobre correção de deformidades congênitas em crianças que praticam esporte.



A CIDADE SÃO PAULO RECEBE
O CONGRESSO MÃO 2016



NOVIDADE NO MÃOS 2016

Os participantes poderão acompanhar a grade de programação e os locais de palestras pelo smartphone por meio do aplicativo 36° CBCM 2016. O App pode ser baixado tanto em aparelhos IOS quanto para androides.

PALESTRANTES INTERNACIONAIS



Alexander J.
Davit III (EUA)



Karl-Josef
Prommersberger (Ale)



Amanda
Tritsch (EUA)



Mark
Rekant (EUA)



Francisco Schwartz-
Fernandes (EUA)



Ronaldo
Carneiro (EUA)



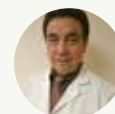
Jairo Fernando G.
Ramirez (Col)



Steven M.
Zinder (EUA)



Jennifer
Teeters (EUA)



Willian Alvarez
Mejia (Equa)



Dr. A. Lee
Osterman (EUA)

e mais: Erich M Gauger (EUA),
Rainer Meffert (Ale) e Scott Edwards (EUA)

Além de palestrantes nacionais, os participantes da edição de 2016 do Congresso terão a oportunidade de conhecer e trocar experiências com catorze palestrantes internacionais que são especialistas renomados em tratamento e cirurgia de membros superiores. Os palestrantes são advindos dos países Estados Unidos, Alemanha, Colômbia e Equador.

A grande novidade da 36ª edição do Congresso será um curso de radiologia do membro superior, ministrado por palestrantes do grupo de estudos de radiologia musculoesquelética da Sociedade Paulista de Radiologia. Com o curso, os participantes poderão se atualizar em re-

lação às técnicas utilizadas no serviço de radiologia, como por exemplo, poderão aprender como deve ser feita a análise do plexo braquial por imagem.

SIMPÓSIOS IBRA

No pré-congresso, entre os dias 24 e 25 de maio, acontecerão dois Simpósios IBRA – International Bone Research Association. Os participantes do 36° CBCM poderão se inscrever nestes simpósios que terão como palestrantes dois convidados internacionais: Dr Scott Edwards (USA) e Prof. Meffert (Alemanha). Os temas abordados nestas palestras serão lesões traumáticas de punho e lesões traumáticas de cotovelo. 🖐

SBCM entrevista Dr. Arlindo Gomes Pardini que completará 81 anos em abril



ARLINDO GOMES PARDINI JÚNIOR É MÉDICO E EX-PRESIDENTE DA SBCM

AGERVO PESSOAL

No próximo dia 17 de abril, a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão estará em festa. O membro e ex-presidente da Sociedade (gestão 1982-1983), Dr. Arlindo Gomes Pardini Júnior, completará 81 anos de idade e já disse que aposentadoria não faz parte de suas metas de vida. Para ele, quando você faz o que gosta, não deve parar.

São quase 50 anos de trabalho dedicados ao tratamento de pacientes com lesões e anomalias nos membros superiores – atualmente, ele trabalha no Hospital Ortopédico de Belo Horizonte.

Para comemorar, o Manus entrevistou com exclusividade o Dr. Pardini e conta agora a sua história, ressaltando o seu amor a profissão, sua trajetória profissional e dicas para se alcançar uma carreira de sucesso. Acompanhe a entrevista e confira a singela homenagem que a SBCM preparou para esta grande personalidade médica.

Quando e porque o senhor decidiu ser médico?

Para ser franco, eu não sei. Na minha família não existia nenhum médico, portanto não tive quem me influenciasse. Fiz alguns testes em uma instituição chamada “Serviço de Orientação e Seleção Profissional” e ao cabo de uma semana de testes e entrevistas as psicólogas me aconselharam a escolher uma profissão na área da saúde. Embora vindo de uma família simples, as profissões aristocráticas exerciam grande atração (creio que até nos dias

atuais), então escolhi a Medicina – e nunca me arrependi.

Quando escolheu a especialidade de Cirurgia da Mão?

Eu me formei em 1959 e terminei a Residência em Ortopedia em 1961. Trabalhei como ortopedista no Hospital de Pronto Socorro de Belo Horizonte (hoje Hospital João XXIII), no Instituto de Aposentadoria dos Comerciantes (um dos INPS da época) e no Hospital da Baleia (na ocasião um hospital exclusivamente ortopédico). Após 5 anos, verifiquei que eu detestava cirurgia da mão e encaminhava todos meus casos para a Cirurgia Plástica. Finalmente conclui que eu não gostava desta área porque não a conhecia. Decidi então estudar mais profundamente e fazer um curso de 1 semana com o Dr. Lauro Abreu, em São Paulo e me aproximei do Dr. Danilo Gonçalves no Rio de Janeiro. Ainda insatisfeito me candidatei a um “fellowship” nos Estados Unidos, em 1967, e novamente em 1971. Assim me apaixonei pela Cirurgia da Mão e a adotei como especialidade.

Há quanto tempo o senhor faz parte da SBCM?

Faço parte da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão desde 1967. E fui presidente no biênio 1982/1983. Foi uma experiência gratificante. Representar colegas e por eles ter sido escolhido traz um senso de responsabilidade cujo peso é aliviado pela convivência com eles e pela consciência de estar traba-

DICAS PARA UMA CARREIRA DE SUCESSO

- Armar-se de competência
- Compreender e respeitar as ansiedades e apreensões de seus pacientes e com isto ter um bom relacionamento com eles.
- Respeitar os colegas e todo o pessoal envolvido na sua área de atuação.
- Obedecer os padrões da ética médica.
- Estudar, estudar, estudar
- Trabalhar, trabalhar, trabalhar
- Não ter como objetivo se tornar rico com a sua profissão. A compensação está na felicidade com um tratamento bem sucedido. Só nós médicos podemos ter esta gratificação (única e solitária).
- Ter uma família estável, compreensiva e amorosa que o apoia

lhando e colocando mais um tijolo na construção da nossa sociedade. Também presidi a Sociedade Sulamericana de Cirurgia da Mão (1992-1993) e a Federação Internacional de Sociedades de Cirurgia da Mão (2004-2006).

Qual a importância da SBCM para a especialidade de Cirurgia da Mão?

Sem a SBCM não haveria o reconhecimento da Cirurgia da Mão como uma especialidade pelo Conselho Federal de Medicina. É através da SBCM que as reivindicações dos cirurgiões de mão são discutidas e encaminhadas. É através das Comissões da SBCM que são estabelecidos os critérios para a boa formação profissional.

Quais as maiores dificuldades encontradas ao longo de sua carreira?

Como toda profissão, os primeiros anos da carreira são os mais difíceis. No início, tive de fazer um grande esforço para provar que o cirurgião de mão era um especialista com melhor formação e conhecimento deste segmento tão complexo do corpo humano. Alguns

colegas de outras áreas chegavam a fazer perguntas irônicas como: “você é especialista da mão direita ou da mão esquerda?”. Hoje as dificuldades são as mesmas para toda a classe, principalmente depois que os convênios assumiram o papel de intermediários entre os pacientes (que na maioria das vezes não sabe nem o nome do médico), e nós.

O senhor pensa em aposentar?

Quando você faz o que gosta, não deve parar. Expressões como: “dependurar as chuteiras” são as mesmas que “entregar os pontos”. Eu gosto do que faço e não penso em aposentar. 🖐

Festejar um aniversário é comemorar mais um ano de vitória e conquistas.

Que o senhor possa continuar conquistando a felicidade a cada dia.

Feliz Aniversário



CALENDÁRIO DE ENCONTROS REGIONAIS

TERCEIRO FÓRUM DE DEFESA PROFISSIONAL

No dia 18 de março, acontecerá o 3º Fórum de Defesa Profissional. O evento visa discutir as principais dificuldades do exercício da profissão de especialista em cirurgia da mão. Para o presidente da SBCM, Pedro Pires, a realização de mais uma edição deste Fórum mostra a união dos profissionais do setor. “Vamos debater os principais pontos de aflição do País e definir ações de defesa dos profissionais da área médica”, explica.

REGIONAL RIO DE JANEIRO REALIZA XII SIMPÓSIO DE MÃO E PUNHO

No dia 3 de setembro, acontecerá o XII Simpósio de Mão e Punho, no auditório do Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro. Neste ano, haverá a presença internacional do especialista de cirurgia ortopédica e em cirurgia da mão, Prof. Dr. Diego L. Fernandez. O trauma nas mãos e punhos será o tema principal do simpósio. O simpósio é destinado a médicos residentes, cirurgiões de mão e fisioterapeutas. “A realização de eventos como este é muito importante pois temos que atualizar nossos profissionais quanto as técnicas mais atuais”, conclui a vice-diretora da Regional do Rio de Janeiro, Rosane Schetino Biscotto.

CDPE DEFESA PROFISSIONAL

Unidos somos mais fortes

No início de fevereiro recebemos, consternados, a notícia da suspensão da matrícula dos novos residentes do Hospital São José pela prefeitura de Joinville. Único serviço de treinamento em cirurgia da mão de Santa Catarina, é um centro de excelência, capacitado para tratar casos de alta complexidade. A interrupção do serviço de residência médica do Hospital São José prejudicaria toda a população do estado que depende do atendimento, não só em cirurgia da mão, mas também das outras especialidades (nove no total seriam afetadas).

Felizmente a mobilização foi rápida e a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão foi a primeira a se manifestar, quer seja por meio de sua diretoria, quer seja fazendo

divulgação/ pressão nas redes sociais, uma poderosa ferramenta. Outras entidades médicas entraram no debate e, menos de uma semana depois, o prefeito Udo Döhler recuou e suspendeu o corte na residência médica. Foi uma vitória da Cirurgia da Mão, da residência médica e da Saúde Pública.

Assim, aproveitamos o espírito de mobilização, convidamos a todos os associados para o nosso 3º Fórum de Defesa Profissional, que será realizado no dia 18/03 em São Paulo.

Yussef Ali Abdouni
Presidente do CDPE

CET ENSINO E TREINAMENTO

No dia 19 de março, acontecerá a Prova de Título 2016

A Prova de Suficiência para obtenção de Título em especialista em Cirurgia da Mão acontecerá no dia 19 de março de 2016, em São Paulo. O tradicional exame é promovido pela Comissão de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB).

Na avaliação dos candidatos, haverá a participação de membros titulares para examinar os candidatos egressos dos diversos serviços de cirurgia médica do país. Os interessados poderão realizar suas inscrições entre os dias 2 e 31 de janeiro.

No site da SBCM, o candidato pode consultar o edital da prova e conferir o passo a passo das inscrições, além do sistema de avaliação. “Os candidatos devem acessar o edital e se informar sobre local e horário das provas, além do programa que será abordado na avaliação”, aconselha o presidente da CET, Hélio Pires de Mendonça Júnior.

CEC EDUCAÇÃO CONTINUADA

Agenda 2016

Nos próximos dias 4 e 5 de março, a Comissão de Educação Continuada vai ser reunir com o presidente do 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, Carlos Henrique Fernandes, para analisar todos os trabalhos enviados para participação na sessão de “Temas Livres” do Congresso. “Durante estes dois dias vamos bloquear nossas agendas e nos desconectar de tudo, faremos uma verdadeira imersão nos trabalhos”, afirma Mateus Saito, presidente da CEC.

Além desta atividade, a Comissão está em contato com a Comissão de Ensino e Treinamento (CET) para o desenvolvimento de aulas de ensino à distância sobre cirurgia da mão. “Estas aulas serão ótimas para ensinarmos técnicas básicas para os residentes em cirurgia da mão e também para os profissionais já formados que desejam se atualizar sobre o tema”, explica Mateus Saito.